

União das Freguesias de
Campo e Tamel S. Pedro Fins
Município de Barcelos

GRANDES OPÇÕES DO
PLANO E ORÇAMENTO

2021

Índice

1	MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
2	ORÇAMENTO PARA 2021	6
2.1	Receitas	6
2.2	Despesas	7
3	PLANO DE ACTIVIDADES	8
3.1	Atendimento	8
3.2	Limpeza e Conservação	9
3.3	Ambiente	9
3.4	Urbanismo	10
3.5	Turismo	11
3.6	Saúde e Apoio social	11
3.7	Educação	12
3.8	Cultura, Desporto e Lazer	12
4	INVESTIMENTOS	13
4.1	Rede viária e Infraestruturas	13
4.2	Melhoramentos na Rede Viária	14
4.3	Infraestruturas	18
4.4	Equipamentos	19
4.5	Resumo do Plano Plurianual de Investimentos	20

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano 2021 constitui o último ano do presente ciclo autárquico. Como tal, os documentos que hoje são apresentados consubstanciam as propostas que pensamos ser possível executar dentro do limite temporal que nos resta para o presente mandato.

Fazendo uma retrospectiva aos 3 anos de mandato, ficou bem vincada a ligação que o executivo desenvolveu com a população da União de Freguesias, colocando sempre em primeiro plano as necessidades e os interesses da população, na firme certeza de que dentro dos possíveis, foram apresentadas soluções para debelar os problemas imediatos e foram apontados caminhos para o seu desenvolvimento integrado e sustentável.

Ficou demonstrado que o afastamento da União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins) do centro da cidade de Barcelos, não impediu de fazer das nossas Freguesias uma referência no contexto do nosso concelho, quer através dos serviços implementados, quer pelos investimentos que conseguimos captar ou ainda pela dinâmica das instituições, empresas e famílias com as quais fomos colaborando.

Com muito querer e compreensão por parte da população foi possível ter: um serviço de atendimento permanente; um posto avançado dos CTT; um terminal de pagamentos; um serviço de apoio ao Jardim-de-infância; desmaterializados procedimentos; rotinas de divulgação das nossas atividades através das TIC; realizado as jornadas culturais; serviços de transporte de crianças; apoio às associações da nossa União de Freguesia que estiveram em atividade, etc.

Usando de capacidade financeira disponível e política, fomos capazes de investir em diversos domínios, com particular destaque para a requalificação da rede viária. Neste domínio foram efetuadas as seguintes intervenções de beneficiação: na Rua Sá de Miranda; na Rua do Carvalhido; na Rua de Leiras; na Rua das Fábricas; na Rua Nova, na Rua do Rato; na Rua da Igreja; na Rua de Santiago; na Rua dos Fundos; na Rua das Levadas; no novo Largo do Cemitério, que surgiu na cedência de terreno particular e confluência de dois caminhos públicos, e na Avenida Divino Salvador, onde forma intervencionados vários troços.

Mas também investimos na aquisição de uma carrinha, na ampliação do cemitério de Campo; na ajuda financeira para o arranjo urbanístico do Adro da Capela N. Sra. da Portela, obra que esteve a cargo da sua Confraria; nas diligências e projeto para a obra já adjudicada do arranjo do centro cívico de Campo, que vai beneficiar um troço da Avenida Divino Salvador, entre o Largo da Igreja e o entroncamento com a Rua Central; nas diligências e projetos para a execução de passeios entre a capela Nossa Senhora da Portela e o limite da freguesia de Aborim; nas diligências e projetos para a execução de um novo traçado para a Rua da Igreja, dotado de uma dimensão para que possam circular viaturas em dois sentidos e com lugares de estacionamento; na apresentação de uma candidatura para a instalação de um Espaço Cidadão, que implicou a formulação de um projeto.

Os documentos previsionais que hoje apresentamos, para discussão e aprovação na Assembleia, materializam o desígnio de ligação com a população e investimento no futuro da nossa União. Assim, por

um lado, vincam a proximidade com a população, através da prestação de serviços, da ligação com as “forças vivas” locais, ou da maior capacitação interna, quer para cumprir com novas obrigações, por força da delegação de competências ou do novo regulamento do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Convém esclarecer que as atividades propostas a executar, e que são divulgadas no presente orçamento, estão condicionadas pelo desenvolvimento da pandemia causada pelo vírus COVID19. Não arriscaremos efetuar atividades que coloquem em causa a saúde das pessoas.

Ao nível dos serviços prestados à população vamos continuar a promover o Posto avançado dos CTT e o terminal de pagamentos e a reclamar a instalação do Espaço Cidadão. Vamos continuar a apoiar as nossas crianças e jovens, através do apoio ao Jardim-de-infância, do seu transporte escolar, da ocupação de tempos livres durante as férias, no desporto, no apoio social e em muitas outras áreas a que já habituamos as nossas gentes. Vamos apoiar também, se não houver restrições, os mais idosos com transporte, com o convívio de natal e nas aulas de dança.

Para além destes serviços que temos vindo a desenvolver ao longo do mandato, não poderemos deixar de assinalar o particular contexto pandémico em que vivemos. A União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), dentro das suas capacidades, não deixará de contribuir para diminuir a propagação da COVID-19 e mitigar as consequências económicas e sociais desta doença junto da nossa população, principalmente dos mais carenciados e dos mais expostos ao risco pandémico. Este esforço será, naturalmente, articulado com as autoridades de saúde, o Município e demais entidades de cariz social, educativo e de segurança.

Ao nível da ligação com as “forças vivas” da nossa união, não deixaremos de promover o bom nome das nossas freguesias, e os interesses da nossa população. Para tal continuaremos a reforçar a ligação com as associações ou movimentos que nas mais diversas vertentes, sejam elas culturais, desportivas, sociais, religiosas, educativas, ou de segurança, projetem o nome da União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins). Teremos, contudo, de adaptar estas atividades ao contexto especial que deriva do COVID-19.

Ao nível da capacitação interna, será possível verificar já por estes documentos que a Junta de Freguesia adotou na sua plenitude o SNC-AP. Como tal, estamos obrigados a novos desempenhos administrativos. Uma das principais consequências desta adoção prende-se com o aumento do nosso orçamento inicial, por via diferenciação na contabilização de diversas receitas camarárias e a inclusão de receitas provenientes das famílias para fazer face a um investimento na rede de saneamento. Assim, o orçamento da receita aumenta de 176.215,73€ para 222.390,00€. Contudo, o aumento da receita foi balanceado com um aumento da despesa derivada do cumprimento das obrigações provenientes das referidas receitas. Outra alteração importante provém da necessidade de projetar os nossos planos e orçamentos num horizonte temporal de quatro anos. Será importante referir que optamos por atualizar as verbas da receita e da despesa, de forma transversal, num quantitativo linear de +2% ao ano.

Ainda dentro das novas obrigações, devemos assinalar que entrarão em vigor, no ano 2021, novas competências para a União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins), fruto da delegação de

competências da Administração Central nas autarquias locais. Estas competências podem versar atividades de carácter administrativo, educativo, de ação social e de saúde. O processo é gerido a dois níveis. Num primeiro nível as delegações podem passar para os municípios e, depois, destes nas freguesias. O Município de Barcelos tem optado por adiar esta delegação de competências. Como tal, desconhecemos as consequências financeiras e operacionais desta delegação de competências. O certo é que ela terá de entrar em vigor em 2021. Quando ela se iniciar teremos de rever os documentos previsionais. Neste momento não dispomos de informação suficiente para o fazer.

Ao nível do investimento o ano 2021 apresenta-se muito prometedor. A nossa prioridade é continuar com a beneficiação da rede viária, em particular a pavimentação dos acessos às habitações que se encontram por pavimentar. Deste modo, pretendemos efetuar obras na Rua do Campo Grande Campo, na Rua da Quinta da Gandra, na Rua e na Travessa Sr. dos Passos, na Rua de Merouces, na Rua da Fonte (Campo), na Rua da Igreja (Tamel), na Rua de Casalmelhe, na Rua Cândida Pinheiro, na Rua N. Sra. da Portela, na Rua e na Travessa dos Poços, na Rua Linhares de Água e na Rua do Sino (Tamel). Na justa medida em que surjam outros apoios por parte do Município de Barcelos, vamos aditando verba ao nosso PPI.

Além deste investimento, em articulação com a ADB, o Município e os moradores, pretendemos levar a efeito uma empreitada de execução de rede de saneamento. Contudo, os moradores terão de financiar parte da mesma, comprometendo-se com um pagamento a definir (em princípio pelo valor da ligação dos ramais que também serão executados).

Terminamos referindo que o ano 2021 ficará também marcado por eleições, quer presidenciais, quer autárquicas. O foco do executivo que tenho a honra de liderar estará em superar o programa que propôs à população da União das Freguesias de Campo e Tamel (S. Pedro Fins).

União das Freguesias de Campo e Tamel S. Pedro Fins, 20 de dezembro de 2020.

O Presidente,

Luís Filipe Cerdeira Silva

2 ORÇAMENTO PARA 2021

2.1 RECEITAS

O presente orçamento, terá uma receita acrescida face aos anos anteriores. Contudo, o mesmo será sujeito, certamente, a duas revisões. Uma, como é habitual, por via da aplicação do saldo de gerência de 2020 e outra por via da recente delegação de competências da Administração Central na Administração local, cujas verbas ainda não foram anunciadas. Deste modo, o orçamento para 2021 ascende a 222.390€, valor superior aos 176.215,73€ previstos para o ano 2020.

2.1.1 Receitas correntes

As receitas correntes totalizam 207.390€. Em todos os grupos de receitas verifica-se uma previsão de aumentos dos seus valores, sendo o grupo de rubricas referente às transferências o mais expressivo, que ascendendo a 200.154,84€. As principais verbas previstas provêm do Município, 118.411,86€. Do Orçamento de Estado (Fundo de Financiamento de Freguesias e Art. 38º da Lei 73/2013), prevê-se o montante de 55.486€ e das famílias 25.000€ e empresas, por via do cofinanciamento da execução de prolongamento de redes de saneamento residual.

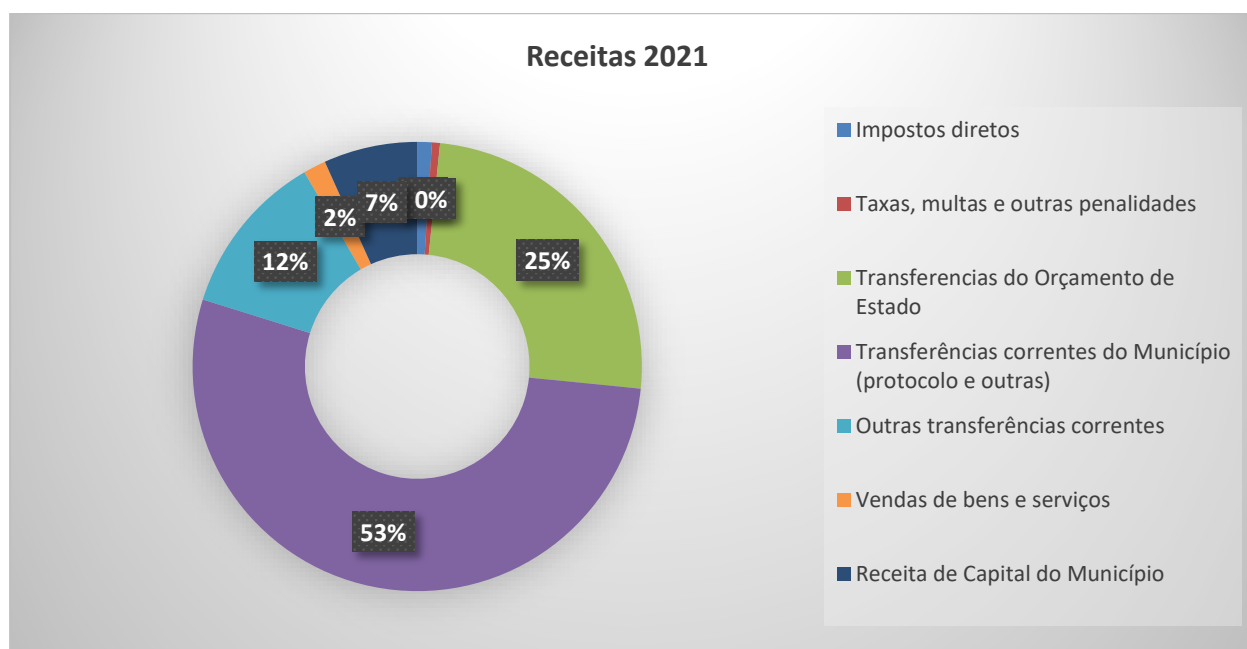
2.1.2 Receitas de Capital

A receita de capital mantém-se igual à de 2020, cifrando-se nos 15.000,00€. As receitas correntes que não forem gastas serão aplicadas em capital.

2.1.3 Distribuição das Receitas

RECEITA	2020	2021
Impostos diretos	2 283,68 €	2 332,66 €
Taxas, multas e outras penalidades	857,05 €	1 282,50 €
Transferências do Orçamento de Estado	50 585,00 €	55 486,00 €
Transferências correntes do Município (protocolo e outras)	101 170,00 €	118 411,86 €
Outras transferências correntes	2 700,00 €	26 256,98 €
Vendas de bens e serviços	3 620,00 €	3 620,00 €
Receita de Capital do Município	15 000,00 €	15 000,00 €
TOTAL	176 215,73 €	222 390,00 €

2.1.4 Gráfico da Distribuição das Receitas



(gráfico com a representação percentual da receita)

2.2 DESPESAS

A despesa prevista para 2021 cifra-se nos 222.390€ previstos no orçamento da receita. Contudo, estruturalmente o valor da despesa de capital é superior ao valor da despesa corrente. Ora isto não acontecia no orçamento da receita, o forte investimento previsto para 2021 tem por base a poupança corrente que se pretende efetuar ao longo do próximo exercício. Assim, tendo em consideração que a receita corrente ascende a 207.390€ e a despesa corrente a 105.730€, prevê-se uma poupança corrente de 101.660€.

2.2.1 Despesas Correntes

As despesas correntes totalizam os referidos 105.730€. Este valor, comparado com o montante de 2020, 86.815,73€, revela-se desajustado e resulta do acréscimo de atividade corrente da nossa união de freguesias. Em despesas com o pessoal prevê-se gastar 52.100€, em aquisição de bens e serviços 49.130€, em transferências correntes 4.000€ e em outras despesas correntes 500€.

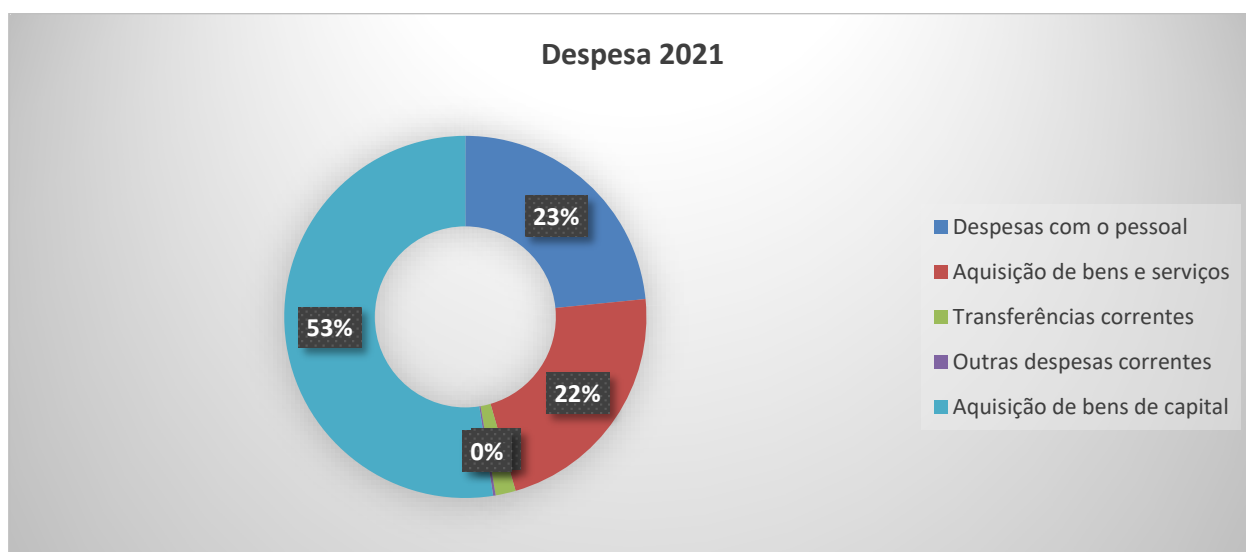
2.2.2 Despesas de Capital

Com despesas de capital, prevê-se investir o valor de 116.660€, valor superior ao verificado para o ano de 2020, 90.160€ previstos em 2020. Como anteriormente justificado, o que não for gasto como despesa corrente será gasto em investimento.

2.2.3 Distribuição das Despesas

DESPESA	2020	2021
Despesas com o pessoal	36 673,00 €	52 100,00 €
Aquisição de bens e serviços	44 092,73 €	49 130,00 €
Transferências correntes	5 500,00 €	4 000,00 €
Outras despesas correntes	550,00 €	500,00 €
Aquisição de bens de capital	90 160,00 €	116 660,00 €
TOTAL	176 975,73 €	222 390,00 €

2.2.4 Gráfico da Distribuição das Despesas



(gráfico com a representação percentual das despesas)

3 PLANO DE ATIVIDADES

3.1 ATENDIMENTO

3.1.1 Secretaria

Os serviços de secretaria da Junta assegurarão o atendimento diário das 9h00 às 12h00 e das 15h00 às 17h30 em campo e das 17h30 às 19h00 em Tamel.

3.1.2 Balcão dos CTT

Na sede de Junta (campo) estará disponível o balcão dos CTT com horário de atendimento diário, das 9h00 às 12h00 e das 15h00 às 17h30.

3.1.3 Espaço Cidadão

A Junta está a aguardar o resultado de uma candidatura, apresentada para a integração de um Espaço Cidadão na Sede de Junta, para disponibilizar mais serviços à população.

3.1.4 Espaço Internet

O serviço de internet via wireless será alargado aos pontos públicos mais frequentados das freguesias.

3.1.5 Informação Digital e Impressa

A Junta continuará a fornecer informação sobre a atividade na sua página www.uf-campoetamel.com e por intermédio do boletim impresso e redes sociais.

3.2 LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

A Junta continuará a efetuar a limpeza e conservação dos espaços públicos, nomeadamente vias de comunicação, jardins, fontanários e cemitérios. Também será efetuada a manutenção dos caminhos agrícolas e florestais de modo a ficarem, assim como pequenas reparações.

3.3 AMBIENTE

3.3.1 Ambiente

A Junta terá o papel dinamizador para evitar, ou minimizar, os impactos negativos causados no ambiente.

3.3.2 Campanha de Sensibilização

A Junta irá promover campanhas de sensibilização para que as freguesias fiquem mais asseadas.

3.3.3 Recolha dos Resíduos Sólidos

A freguesia possui contentores para recolha dos resíduos sólidos não diferenciados e diferenciados (ecopontos) que abrangem a totalidade das zonas residenciais, contudo há a necessidade de se fazerem alguns ajustes, reforços ou reposicionamentos.

O contentor de resíduos não diferenciados, situado no entroncamento da Rua Central com a Avenida Divino Salvador (Campo), foi provisoriamente desviado para o largo do cemitério, por causa de obras de alargamento de uma entrada particular que incidia no local onde se encontrava. Após as obras terminarem o contentor terá de ser colocado na mediação do local.

Na Rua Nossa Senhora da Portela (Tamel), perto do entroncamento com a Rua Nova, há a necessidade de se deslocar os contentores e ecopontos para um local próximo das residências, mas longe da Rua principal (EN204), tendo em conta que, por ser um ponto de fácil paragem às viaturas provenientes de outros lugares, causam o extravasamento de resíduos e transformam o local numa lixeira a céu aberto, em prejuízo do ambiente e dos residentes que habitam na proximidade.

O largo da Recoleta (Rua da Recoleta) (Tamel) necessita de um contentor para resíduos não diferenciados, auxiliando a capela, albergue e edifício da Junta. A Rua de Sabariz (Campo) deverá ser reforçada com a

colocação de outro contentor.

3.3.4 Prevenção contra Incêndios

No âmbito da prevenção contra incêndios, a Junta irá promover a prática de limpeza das matas, alertar os proprietários para procederem ao corte das árvores junto ao limite dos caminhos e informar a população sobre os dias em que não se podem efetuar fogueiras.

Sendo obrigatório o registo das queimas dos amontoadas agrícolas ou florestais ou queimadas, a Junta de Freguesia auxilia os interessados a efetuar o respetivo registo.

Periodicamente a Junta procederá à manutenção dos caminhos florestais e do tanque de combate a incêndios que se encontra no extremo norte de Tamel S. Pedro Fins.

3.4 URBANISMO

O urbanismo será visto como um todo. O planeamento das freguesias será responsável pelo sucesso do futuro. Estando a decorrer a revisão do PDM a Junta irá propor, ou tomar posição, sobre alterações que visam um ordenamento do território sustentável para união de freguesias.

3.4.1 Centros Cívicos

A Junta dará continuidade ao plano estratégico para a beneficiação dos centros cívicos das freguesias. Em Campo, dará seguimento à obra adjudicada para a beneficiação da Avenida Divino Salvador, que vai desde o Largo da Igreja até ao entroncamento com a Rua Central.

Dará continuidade à obra do acerto e pavimentação do entroncamento da Rua do Ribeiro e Rua do Rato com a Rua Santo Amaro (Campo), conhecido como Souto.

Reconhecendo a importância da ampliação do espaço envolvente ao Albergue Municipal, no sentido norte, para que tenha uso público, dará continuidade às diligências para a negociação e compra do referido espaço.

3.4.2 Sinalização dos Equipamentos

Para melhorar a orientação serão colocadas placas sinalizadores dos equipamentos da freguesia.

3.4.3 Fixação de Jovens

Para promover a fixação de Jovens na Freguesia, que não possuem habitação própria, a Junta irá promover a construção de habitação a custos equilibrados e acessíveis a todas as classes sociais.

3.4.4 Auxiliar a Câmara Municipal

A Junta irá auxiliar a Câmara Municipal, quando solicitada, para se pronunciar sobre matérias de licenciamento.

3.5 TURISMO

3.5.1 Turismo Rural

A oportunidade que é dada pelo forte crescimento do turismo no espaço rural será aproveitada pela Junta, com a divulgação da freguesia no mercado turístico.

3.5.2 Turismo Religioso

Com a existência do albergue municipal de peregrinos, Casa da Recoleta, e recente extensão, em Tamel, as freguesias passarão a ser uma referência no caminho dos peregrinos que se deslocam a Santiago de Compostela ou Fátima. A Junta, dentro das suas competências, auxiliará a Câmara Municipal, ou Associação com protocolo com a Câmara Municipal, na receção do peregrino e na limpeza e manutenção do Caminho de Santiago.

3.6 SAÚDE E APOIO SOCIAL

A grave situação pandémica mundial, causada pelo vírus COVID-19, limitou a vida das pessoas e o normal funcionamento das instituições. A disponibilização de serviços de saúde e de ação social são, agora mais do que nunca, absolutamente decisivos para a qualidade de vida das populações.

A Junta de Freguesia irá articular com o Município e demais entidades públicas ou privadas para em conjunto tomar medidas para evitarem a transmissão e propagação, e o combate ao vírus.

3.6.1 Campanhas

Proporcionar periodicamente rastreios de saúde à população da freguesia e campanhas de recolha de sangue.

3.6.2 Centro de Convívio

Os edifícios Sede e Delegação da Junta (Campo e Tamel) possuem espaços para as valências de Centro de Convívio. Com o objetivo de reforçar o convívio diário dos idosos da freguesia, que se traduzirá no aumento da qualidade de vida, a Junta irá promover e dinamizar a sua utilização.

3.6.3 Dinamizar Infraestruturas Sociais

As freguesias encontram-se inseridas numa Rede Social inter-freguesias. A Junta será um parceiro ativo, juntamente com juntas de outras freguesias, para que as infraestruturas sociais de apoio social sejam dinamizadas e ao alcance de qualquer pessoa.

3.6.4 Estabelecer parcerias com as instituições existentes

O concelho de Barcelos possui muitas freguesias e a maioria das freguesias, como o caso de Campo e Tamel S. Pedro Fins, não possuem o número de habitantes que permitam a sustentabilidade de um

equipamento social completo, com várias valências, enfermaria, internamentos. A partilha dos equipamentos existentes no concelho é inevitável. Pretendendo servir melhor a população, a Junta irá estabelecer parcerias com Instituições Sociais que estejam interessadas em prestar serviços na freguesia.

3.6.5 Apoiar Famílias Carenciadas

A proximidade com as famílias permitirá à Junta colaborar com o Departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Barcelos no apoio das famílias mais carenciadas, nomeadamente, na isenção de taxas, na subsídio de obras de beneficiação ou nos serviços de transporte.

3.6.6 Apoio à Natalidade

Com o objetivo de auxiliar os jovens casais residentes na freguesia, nas despesas relacionadas com os recém-nascidos, a Junta de freguesia irá atribuir um subsídio por cada nascimento, no valor de 500,00€, para casais com rendimento líquido anual inferior a 10,000,00€, e 250,00€, para casais com rendimento líquido anual superior a 10.000,00€ e inferior a 15.000,00€, desde que seja requerido pelos interessados.

3.7 EDUCAÇÃO

3.7.1 Jardim-de-Infância

No âmbito do protocolo celebrado com a Câmara Municipal e as freguesias, a Junta irá prestar o apoio às crianças do jardim-de-infância.

3.7.2 Atividades dos Tempos Livres

A gestão das atividades dos tempos livres (ATL) das crianças do Jardim-de-infância de Campo será efetuada pela Junta.

3.7.3 Promover a Formação Além Escola

Utilizando os edifícios das freguesias, a Junta irá estabelecer parcerias com instituições de ensino, para que seja possível na freguesia a formação de jovens e adultos.

3.8 CULTURA, DESPORTO E LAZER

3.8.1 Convívio das Freguesias

A Junta irá organizar um convívio para os residentes das freguesias, abrangendo todas as dando especial atenção às pessoas com mais de 63 anos.

3.8.2 Jornadas Culturais

Com o objetivo de promover a cultura, a Junta, com o apoio da Câmara Municipal de Barcelos e empresas da freguesia, irá organizar as Jornadas Culturais das Freguesias. As Jornadas decorrerão no verão, se

possível no período de férias, e contarão com exposições temáticas, teatro, música, jogos populares e gastronomia.

3.8.3 Apoio às Associações

A Junta prestará apoio às associações sem fins lucrativos, nomeadamente: às associações desportivas, futebol, futsal e hóquei em patins, pela promoção do desporto e atividades culturais; aos grupos corais polifónicos, pela promoção da música lírica; à confraria Nossa Senhora da Portela, pela organização de um evento cultural na freguesia; ao grupo de teatro de Campo, pelos eventos culturais; à Cruz Vermelha de Campo, pelas campanhas de sensibilização, apoio social e emergência pré-hospitalar, à Sobramsonhos, pela promoção do caminho de Santiago e pela gestão do albergue de peregrinos e sua envolvente e à Associação de Pais das Criança do Jardim-de-infância, pela cooperação com a Junta na gestão dos prolongamentos de horário escolar.

As verbas inscritas no orçamento destinadas às associações, que não possuem receitas próprias, serão distribuídas consoante as necessidades resultantes das atividades em funcionamento, cujo plano de atividades de ser previamente apresentado.

3.8.4 Ocupação de Tempos Livres

A Junta, dentro das suas competências, dará o seu apoio para que as crianças ocupem os seus tempos livres após o tempo de aulas.

3.8.5 Aulas de Ginástica Sénior

A Junta promove duas vezes por semana, durante o ano, ginástica sénior e garante o transporte para os que mais necessitem.

3.8.6 Aulas de Dança

A Junta disponibilizará instalações para a realização de aulas de dança.

3.8.7 Aulas de Música

A Junta disponibilizará instalações para a realização de aulas de dança.

4 INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos contempla um conjunto de investimentos necessários para o desenvolvimento da freguesia. O saldo proveniente das receitas e despesas correntes pode ser utilizado para despesas relacionadas com investimentos, como por exemplo beneficiações na rede viária.

4.1 REDE VIÁRIA E INFRAESTRUTURAS

A dispersão acentuada da população reflete-se numa vasta rede viária, muito diversificada, que necessita

de ser beneficiada ou infraestruturada. Quanto maior for o afastamento entre habitações, maior será o esforço para realizar os trabalhos de vias de comunicação e infraestruturas. Logo, partindo do princípio que são os habitantes que indiretamente, por intermédio dos impostos, financiam esses trabalhos, não é possível a realização de tal tarefa num curto espaço de tempo.

A sustentabilidade da obra que harmoniza a população assenta na força económica que a mesma gera. Sendo a economia pouco favorável, um modelo de infraestruturacão para uma população dispersa só é viável a longo prazo

Sabendo-se que na União de freguesias existe uma rede viária muito extensa, em relação ao seu número de habitantes, há a necessidade de a classificar, de modo a que os futuros melhoramentos sejam efetuados em conformidade com as suas características, diferenciando as que servem para escoar transito, das outras que servem de acesso às residências, campos de cultivo ou florestas.

4.2 MELHORAMENTOS NA REDE VIÁRIA

A Junta, dentro das suas competências, irá promover em conjunto com as entidades de tutela, melhoramentos na rede viária das freguesias de modo a torná-la mais funcional e dotada de infraestruturas básicas.

4.2.1 Rua de Galiães (Campo)

A Rua de Galiães é uma via de acesso local e agrícola que necessita de pavimentação em calçada a cubo de granito, pelo menos, numa primeira fase até às habitações.

4.2.2 Rua do Alhar (Campo)

A Rua do Alhar é uma via residencial e agrícola. O troço residencial, que se encontra infraestruturado com redes de abastecimento de água, telecomunicações e eletricidade, foi recentemente alargado, pavimentado em calçada a cubo de granito e infraestruturado com drenagem de águas pluviais. A sua pavimentação deverá ser prolongada até ao largo da igreja.

4.2.3 Rua do Campo Grande (Campo)

A Rua do Campo grande é uma rua residencial e agrícola com piso em terra. A pavimentação do troço que liga da Avenida Divino Salvador deverá ser efetuada em calçada a cubo de granito até à habitação existente.

4.2.4 Travessa Senhor dos Passos (Campo)

A Travessa Senhor dos Passos é uma via agrícola que também serve de acesso a três habitações. Apesar de um troço estar pavimentado e infraestruturado, há a necessidade de pavimentar um pequeno troço, em calçada a cubo de granito, que serve de acesso a duas habitações.

4.2.5 Rua de Merouces (Campo)

A Rua de Merouces é uma via agrícola e residencial, infraestruturada com redes de abastecimento de água, saneamento, eletricidade, iluminação e telecomunicações. O piso, em calçada à portuguesa, por se encontrar muito irregular, necessita de ser substituído por uma calçada a cubo de granito.

4.2.6 Rua da Fonte (Campo)

A Rua da Fonte é uma via residencial e florestal. Encontra-se parcialmente pavimentada em calçada à portuguesa e está infraestruturada com redes de abastecimento de água, saneamento, eletricidade, iluminação e telecomunicações. Devido à ligação com a Rua Cândida Pinheiro, o troço em terra deverá ser pavimentado em calçada a cubo de granito e a calçada à portuguesa deverá ser substituída por calçada a cubo de granito. A iluminação noturna deverá ser reforçada com a colocação de dois candeeiros.

4.2.7 Rua Senhor dos Paços (Campo)

A Rua Senhora dos Paços é uma via residencial e agrícola cujo piso se encontra pavimentado em calçada a cubo de granito e está infraestruturada com redes de abastecimento de água, saneamento, eletricidade, iluminação e telecomunicações. Devido a ser utilizada como travessia, entre a Avenida Divino Salvador e a Rua de Santo Amaro, o perfil deverá ser alargado.

4.2.8 Rua de S. Bento (Tamel S. Pedro Fins)

Um troço da Rua de S. Bento, via agrícola que liga da Rua da Igreja à Rua da Cruz, possui uma reduzida largura, não se encontra infraestruturado e possui um muro de suporte que ruiu. Por servir de travessia entre duas ruas importantes, há a necessidade de se proceder ao seu alargamento e pavimentação em calçada a cubo de granito.

4.2.9 Rua de Santiago (Tamel S. Pedro Fins)

A Rua de Santiago, via residencial e agrícola, situada a sul da freguesia, onde liga à freguesia de Carapeços e intercepta a Rua da Cruz. Não é propriamente um caminho urbano, apesar de ser um dos caminhos mais antigos da freguesia, o seu piso é em terra batida e não se encontra infraestruturado com redes públicas de abastecimento de água e saneamento. A sua pavimentação prende-se com a importância na ligação com a freguesia de Carapeços e entre as freguesias da União. Também é um caminho histórico que serve de passagem aos peregrinos de Santiago.

4.2.10 Rua Nova (Tamel S. Pedro Fins)

Após terem sido pavimentados dois troços, um do lado norte que liga à Rua S. Pedro Fins e outro que liga à Rua da Igreja, há a necessidade de pavimentar o terceiro e último troço. Por se tratar de uma via residencial e agrícola, o piso do troço a pavimentar deverá ser em calçada a cubo de granito e não necessita de ser alargado.

4.2.11 Rua da Igreja (Tamel S. Pedro Fins)

A Rua da Igreja é uma via residencial e agrícola que dá acesso à igreja da Tamel S. Pedro Fins. Um troço, que liga do entroncamento com a Rua de Bouças até ao entroncamento com a Rua de Agradas, por possuir o piso em calçada à portuguesa bastante irregular deverá ser repavimentada com calçada a cubo de granito.

Sendo o troço adjacente à igreja paroquial de reduzida largura, há a necessidade de executar um traçado que possibilite a circulação de viaturas em dois sentidos e dotar o local com estacionamento público.

4.2.12 Rua do Castro (Tamel S. Pedro Fins)

A Rua do Castro é uma via residencial e florestal, situada no extremo noroeste e que liga a Rua de Vila Verde à freguesia de Carapeços. O piso encontra-se pavimentado parcialmente em calçada a cubo de granito, no início junto às habitações, e em terra batida. A Rua beneficiou de um alargamento e encontra-se infraestruturada, na zona das habitações, com redes públicas de abastecimento de água e saneamento e iluminação. Por ser uma via que liga à freguesia de Carapeços, mais concretamente à Urbanização da Quinta da Coutada, é intenção da Junta proceder à continuação da pavimentação, em calçada a cubo de granito.

4.2.13 Rua de Giestas (Tamel S. Pedro Fins)

A Rua de Giestas é uma via industrial e florestal. Um troço, que liga da Rua S. Pedro Fins até ao Campo Desportivo, encontra-se pavimentado em betuminoso e serve de acesso a várias indústrias. No final do troço pavimentado há a necessidade de se construir uma rotunda para permitir a inversão de marcha. O restante troço, que liga à Rua dos Rios, possui o piso em terra batida que necessita de ser regularizado.

4.2.14 Rua de Casamelhe (Campo)

No limite da freguesia de Campo com a freguesia de Couto, há a necessidade de drenar as águas pluviais, por intermédio de tubagens e regularizar o piso em calçada a cubo de granito. Na mediação do entroncamento com a Rua de Sá Miranda, também há a necessidade de encaminhar as águas pluviais para uma linha de água, de modo a evitar que extravasassem para a faixa de rodagem.

4.2.15 Rua Cândida Pinheiro (Campo)

A Rua Cândida Pinheiro é uma via de acesso local e agrícola que possui um muro de suporte que necessita de ser reconstruído.

4.2.16 Rua Nossa Senhora da Portela (Tamel S. Pedro Fins)

A Rua Nossa Senhora da Portela é uma via municipal estruturante (EM543), com piso em tapete betuminoso e infraestruturada com redes de abastecimento de água, saneamento, eletricidade, telecomunicações e iluminação. Em alguns troços o piso, por estar em mau estado, deverá ser repavimentado com tapete betuminoso.

O troço entre o adro da Capela Nossa Senhora da Portela até ao entroncamento com a Rua S. Pedro Fins deverá ser beneficiado com um passeio para garantir mais segurança ao trânsito pedonal.

4.2.17 Avenida Divino Salvador (Campo)

A Avenida Divino Salvador é uma via municipal estruturante (EM543), com piso em tapete betuminoso e infraestruturada com redes de abastecimento de água, saneamento (parcialmente), eletricidade, telecomunicações e iluminação. Em alguns troços o piso, por estar em mau estado, deverá ser repavimentado com tapete betuminoso.

Num troço da avenida, entre o Largo da Igreja e o entroncamento com a Rua Central, para melhorar a segurança do trânsito pedonal, há a necessidade de efetuar uma beneficiação dotando o arruamento com passeios rebaixados e melhorando a rede de drenagem de águas pluviais existente. A referida beneficiação deverá estar em harmonia com o arranjo urbanístico previsto para o Largo da Igreja e sua envolvente (centro cívico).

4.2.18 Rua dos Poços (Campo)

A Rua dos Poços é uma via que serve algumas habitações e alguns espaços florestais. O piso que se encontra em terra batida deverá ser pavimentado em calçada a cubo de granito prevendo valetas laterais para escoamento das águas pluviais.

4.2.19 Rua e Travessa dos Poços (Campo)

A Travessa dos Poços é uma via de acesso a algumas habitações e a espaços agrícola e florestais. O piso que se encontra em terra batida deverá ser pavimentado em calçada a cubo de granito prevendo valetas laterais para escoamento das águas pluviais.

4.2.20 Rua de Linhares de Água (Tamel)

A Rua de Linhares de Água, é uma via de acesso a espaços florestais e a espaços urbanizáveis, que se encontra infraestruturada com redes de abastecimento de água e eletricidade. O piso por se encontrar em terra deverá ser pavimento em calçada a cubo de granito, desde o entroncamento com a Rua S. Pedro Fins até ao entroncamento com a Rua da Portela.

4.2.21 Rua do Sino

A Rua do Sino é uma via de acesso algumas habitações e a espaços florestais. Até às habitações encontra-se infraestruturado com redes de abastecimento de água, saneamento residual, telecomunicações, eletricidade e iluminação. O piso até às habitações encontra-se pavimentado em calçada a cubo de granito. Onde termina o pavimento em calçada foram cedidas ao domínio público áreas para efetuar um largo para manobra de viaturas que deverá ser pavimentado em calçada a cubo de granito.

4.3 INFRAESTRUTURAS

As residências da freguesia encontram-se infraestruturadas com rede elétrica, a 100%, rede de iluminação pública, a 100%, rede de telecomunicações a 100%, rede de iluminação a 100%, rede de abastecimento de água a 80% e rede de saneamento público a 80%.

4.3.1 Rede de Abastecimento de Água e Saneamento

Pretendendo aumentar a cobertura, a Junta irá solicitar a instalação de redes de abastecimento de água e saneamento para a Rua Nova, Rua da Fonte, Rua do Bocal, Rua do Alhar, Rua de Casalmelhe, Rua dos Fundos, Rua do Campo Grande.

A Junta dará continuidade às diligências efetuadas para executar as redes de saneamento num troço da Avenida Divino Salvado, entre o estabelecimento Vinha Nova e a Capela Senhor dos Passos, num troço da Rua das Giestas e num troço da Rua de S. Bento.

4.3.2 Rede Elétrica

A rede elétrica abrange a totalidade dos lares da freguesia. Devido ao aumento do consumo de energia, haverá a necessidade de aumentar a potência em alguns locais pontuais e restabelecer a ligação de um ramal que se encontra cortado.

A Junta continuará a insistir para que o pavilhão de Campo (cuja tutela atual é da Câmara Municipal) passe a ser alimentado por uma rede própria.

4.3.3 Rede de Iluminação

Não obstante de abranger a totalidade das zonas com habitação, a rede de iluminação pública deverá ser reforçada e ampliada de modo a melhor iluminação noturna de alguns percursos até às habitações que se encontram mais interiorizadas.

A Junta continuará a insistir para a colocação de candeeiros na Rua do Carvalhido e num troço da Rua das Formosas,

4.3.4 Rede de Saneamento Pluvial

A freguesia não possui uma rede de saneamento pluvial abrangente. Apenas um troço da Rua Nossa Senhora da Portela e a Rua da Recoleta possuem coletores para o saneamento de águas pluviais.

Por forma a reduzir as quantidades de águas na rede viária, as águas incidentes nas zonas impermeáveis das habitações deverão, dentro do possível, ser encaminhadas e infiltradas no solo do logradouro das respetivas habitações.

4.3.5 Rede de Gás

A freguesia não está infraestruturada com rede pública de gás natural. Devido à dispersão da população, a Junta não irá promover a instalação de uma rede de gás.

4.3.6 Rede de Telecomunicações

A rede de telecomunicações abrange a totalidade dos lares da freguesia. Contudo, em consequência do progresso, há a necessidade de abranger a totalidade das freguesias com cabos de comunicações em fibra ótica.

4.4 EQUIPAMENTOS

4.4.1 Cemitérios

A Junta dará seguimento às obras de ampliação do cemitério de Tamel S. Pedro Fins.

4.4.2 Abrigos de Paragens de Autocarro

Para dar resposta a uma melhor eficácia da rede de transportes públicos a junta deverá colocar na Rua da Gandra e na Avenida Divino Salvador e na Rua Nossa Senhora da Portela abrigos de paragem de autocarro.

4.4.3 Veículos

A Junta possui duas carrinhas de nove lugares, um quadriciclo de caixa aberta e uma retroescavadora que os manterá operacionais.

4.5 RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PLANO DE INVESTIMENTOS						
Investimentos	Anterior	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Aquisição de material administrativo e informático	1 217,70 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	5 217,70 €
Ampliação do cemitério de Campo	45 022,23 €	6 000,00 €				51 022,23 €
Ampliação do cemitério de Tamel S. Pedro Fins	160,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €		25 160,00 €
Arranjo Urbanístico do Largo Santo Amaro - entroncamento (Campo)			18 620,00 €			18 620,00 €
Redes de San. na Av. Div. Salvador (Campo) e nas ruas das Giestas e S. Bento (Tamel)		37 500,00 €				37 500,00 €
Pavimentação na Rua de Galiães (Campo)			2 800,00 €			2 800,00 €
Pavimentação de um troço da Rua do Alhar (Campo)			15 000,00 €	12 300,00 €		27 300,00 €
Pavimentação de um troço da Rua do Campo Grande (Campo)		12 000,00 €				12 000,00 €
Pavimentação de um troço da Rua da Quinta da Gandra (Campo)		3 900,00 €				3 900,00 €
Pavimentação de um troço da Travessa do Sr. dos Passos (Campo)		2 800,00 €				2 800,00 €
Repavimentação da Rua de Merouces (Campo)		2 800,00 €				2 800,00 €
Pavimentação de um troço da Rua da Fonte (Campo)		6 160,00 €				6 160,00 €
Pavimentação na Rua Senhor dos Passos (Campo)		500,00 €				500,00 €
Pavimentação da Rua de S. Bento (Tamel)			10 000,00 €			10 000,00 €
Pavimentação da Rua de Santiago (Tamel)	3 997,25 €	25 000,00 €	28 550,00 €			57 547,25 €
Pavimentação de troço da Rua Nova (Tamel)			20 000,00 €			20 000,00 €
Repavimentação na Rua da Igreja (Tamel)	14 002,60 €	35 000,00 €				49 002,60 €
Pavimentação da Rua do Castro (Tamel)		6 650,00 €	6 650,00 €			13 300,00 €
Reforço da rede de iluminação pública (Campo e Tamel)		3 000,00 €				3 000,00 €
Execução de rotunda na Rua das Giestas (Tamel)		5 000,00 €				5 000,00 €
Construção de abrigos paragem de autocarros (Campo)	320,00 €	500,00 €	3 000,00 €			3 820,00 €
Drenagem de águas pluviais e repavimentação de piso na Rua de Casalmelhe (Campo)		2 000,00 €				2 000,00 €
Reconstrução de muro de suporte de na Rua Cândida Pinheiro (Campo)		4 000,00 €				4 000,00 €
reconstrução de muro na Rua Nossa Senhora da Portela (Tamel)		2 500,00 €				2 500,00 €
Arranjo Urbanístico na Avenida Divino Salvador - centro cívico (Campo)	2 637,28 €	22 500,00 €	20 000,00 €			45 137,28 €
Pavimentação na Rua dos Poços (Campo)		7 500,00 €				7 500,00 €
Pavimentação na Travessa dos Poços (Campo)		2 500,00 €				2 500,00 €
Pavimentação na Rua Linhares de Água (Tamel)		10 000,00 €				10 000,00 €
Pavimentação de largo na Rua do Sino (Tamel)		2 000,00 €				2 000,00 €
TOTAL	67 357,06 €	210 810,00 €	135 620,00 €	18 300,00 €	1 000,00 €	433 087,06 €

Nota: valores de 2021 incluem montantes com dotação definida e sem dotação definida.